

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS  
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE  
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

**Organizadores:**

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015



## ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO DA HEPATITE C: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daiana Roberta Schneider<sup>1</sup>; Tiago Bittencourt de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; <sup>2</sup> Docente Mestre do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Farmacêutica no tratamento contra a Hepatite C é uma realidade importante para a adesão e confirmação da resposta virológica sustentada. A terapia medicamentosa tripla consiste de alfapeginterferona, ribavirina e telaprevir ou boceprevir, sendo um tratamento bastante agressivo e repleto de reações adversas. Destaca-se, portanto, a atenção farmacêutica como ferramenta diferencial, orientando o paciente em busca de uma melhor adesão ao tratamento, adequação de doses e possibilidade de interação com a equipe multidisciplinar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das atividades realizadas pela equipe de Atenção Farmacêutica do Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE) com pacientes em tratamento triplo da Hepatite C, a qual seguiu o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite Viral C e Coinfecções do Ministério da Saúde. **METODOLOGIA:** O estágio foi realizado na Farmácia Hospitalar do HFSE na cidade do Rio de Janeiro no período de agosto de 2013 a março de 2014. A Atenção Farmacêutica consistia no recolhimento das documentações do paciente exigidas pelo Ministério da Saúde para início de tratamento, seguida da entrevista com o paciente para coleta de dados e informações sobre os medicamentos utilizados a fim de detectar possíveis interações medicamentosas e o encaminhamento para os demais membros da equipe multidisciplinar, Serviço Social, Psicologia e Nutrição. A dispensação do medicamento era realizada semanalmente, sendo que no primeiro dia de tratamento o paciente era orientado sobre possíveis reações adversas e como amenizá-las, como armazenar e administrar o medicamento e informações sobre interações medicamentosas. A cada semana, o paciente realizava um hemograma cuja cópia do resultado ficava arquivada junto aos outros documentos e o medicamento só era novamente liberado após uma entrevista com o paciente com o objetivo de avaliar a adesão ao tratamento, administração e reações adversas apresentadas durante a semana. Havendo alguma intercorrência o médico prescritor era informado. Semanalmente realizava-se uma reunião com o coordenador do tratamento, médicos e residentes e estagiários de Farmácia e Medicina, assim como, contatos telefônicos com os pacientes, a fim de auxiliar o paciente e evitar erros, o serviço de farmácia elaborou folhetos informativos para cada medicamento onde constavam informações sobre apresentação, armazenamento, administração, interações medicamentosas entre outras informações e um folheto com informações sobre cuidados que o paciente deveria manter para amenizar as reações adversas. **RESULTADOS:** A atenção farmacêutica realizada foi de extrema importância, pois informou o paciente, evitando assim possíveis erros durante o tratamento, amenizou as reações adversas devido ao manejo e ao acompanhamento semanal e aumentou a adesão, pois o paciente sentia-se confiante com a atenção recebida pela equipe. O trabalho desenvolvido foi muito eficaz, diferenciado e obteve ótimos resultados, tanto em resposta virológica quanto em programa de Atenção Farmacêutica. **CONCLUSÃO:** Através desta experiência de estágio foi possível colocar em prática o conhecimento adquirido no decorrer da graduação. A complexidade da doença e a dificuldade do tratamento fizeram com que os pacientes ganhassem grande confiança no estagiário. O contato com os profissionais e estagiários de outras formações gerou uma relação de troca de saberes que foi muito importante para a experiência na interdisciplinariedade.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica, Hepatite C, Interferon.